

Resumo Executivo Semanal nº 23

Publicado em 13 de junho

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



ALGODÃO: Os preços permaneceram em queda no mercado interno de algodão devido aos compradores estarem retraídos, enquanto aguardam maiores informações sobre o andamento da safra e acompanham a situação do mercado em Nova Iorque. Há expectativa de que o mercado volte a ficar mais movimentado com avançar da safra, freando esta queda.



CAFÉ

Os preços internos tendem a variações moderadas entre junho e julho, com muitos agentes de mercado aguardando o avanço da colheita para uma tomada de posição. A alta do dólar no Brasil tem sido um fator importante na sustentação dos preços domésticos.



SOJA

Soja em grãos tem forte alta esta semana motivada pela incerteza climática no desenvolvimento da lavoura de soja americana. Diante do atraso atual de plantio, há dúvidas do tamanho da área de soja dos EUA. Preços nacionais estão em alta movidos pelo aumento da cotação dos grãos em Chicago. A tendência para a próxima semana é que haja inversão de posição e que preços nacionais tenham uma pequena queda.



CARNE SUÍNA

O mercado de suínos apresentou elevação de preços, tanto nas granjas quanto no atacado e no varejo, favorecido pelo aumento da demanda interna e da menor oferta de animais com peso ideal para abate. No curto prazo, a expectativa é de viés de leve alta.



ETANOL

O crescimento sazonal da oferta força a redução dos preços, no entanto as cotações são sustentadas pela valorização do petróleo e aumento do dólar no Brasil em maio. A tendência é de variações moderadas nas cotações de junho.

Preço Recebido pelo Produtor – 06/06/22 a 10/06/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	77,45	222,00	-3,27%	9,09%
	MT	15 KG	77,45	251,35	-3,83%	21,72%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	70,18	-0,27%	13,27%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.289,01	0,75%	-8,74%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	672,50	-0,87%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	306,58	2,05%	9,89%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	199,06	-0,18%	-20,05%
LARANJA	SP	40,8 KG	17,76	36,27	-1,20%	-2,32%
LEITE DE VACA	SP	L	1,48	2,49	2,47%	25,13%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	863,87	1,10%	23,06%
	BA	T	285,89	494,74	-6,82%	-0,10%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	167,22	-0,66%	14,88%
	PR	60 KG	31,34	79,85	1,02%	-7,92%
MILHO	MT	60 KG	25,80	70,31	1,01%	2,42%
	BA	60 KG	28,26	74,33	0,12%	1,06%
	BA	60 KG	55,55	165,34	0,49%	1,85%
SOJA	MT	60 KG	55,55	167,35	1,28%	4,29%
	RS	60 KG	55,55	181,73	1,28%	5,87%
TRIGO	PR	60 KG	48,18	105,77	3,29%	19,41%
	RS	60 KG	48,18	110,26	-0,08%	31,48%
FRANGO	PR	KG	-	5,73	0,88%	6,90%
BOI	MT	15 KG	-	270,17	-1,10%	-8,21%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,10	-1,54%	-10,37%

Indicadores Econômicos - Expectativa



PIB Brasil 2022: 0,70%



Dólar junho 2022: R\$ 4,90



IPCA junho 2022: 0,41%



WTI: US\$ 121,69 (+0,88%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 48,6

M: US\$ 5,1

Saldo acumulado no ano: US\$ 43,5 bi

Fonte:

PIB, Dólar, IPCA: Boletim Focus – Mediana - Agregado 29/04

Petróleo: WTI – Venc. jul-2022 – em 13/06 às 14:13

Balança Comercial: Mapa / Agrostat - abr/2022

Preços Semanais: Conab – Siagro em 13/06/22

Resumo Executivo Semanal nº 23

Publicado em 13 de junho

Desempenho de Mercado

DEMAIS PRODUTOS

AÇÚCAR



Os preços do açúcar tendem a queda entre junho e julho, influenciados pela ampliação sazonal da oferta e aumento da produção na safra 2022/23, no entanto não são esperadas reduções expressivas nas cotações diante do cenário de valorização do petróleo.

ARROZ



Preços aperam próximos da estabilidade, mesmo após o encerramento da colheita e maior oferta do grão. A valorização do dólar, a retomada das exportações brasileiras e a menor disposição dos produtores em comercialização no atual patamar têm refletido em estabilidade do mercado. Para o médio prazo, a perspectiva é de valorização do grão, com a estimada redução dos estoques do setor ao longo de 2022.

CARNE BOVINA



A semana apresentou estabilidade de preços tanto no atacado quanto a nível de produtor. Mesmo com a demanda interna enfraquecida, os preços na ponta não refletiram com a mesma intensidade os mesmos níveis de queda observados nas últimas semanas nas cotações do boi gordo. Os estoques das indústrias aumentaram, uma vez que consumidor não tem absorvido a produção. Previsão de estabilidade.

CARNE DE FRANGO



Nesta semana, manteve-se a estabilidade de preços nas granjas com oferta ajustada e exportações com bom desempenho. No atacado, verificou-se aumento da demanda, o que no curto prazo levará à leve alta dos preços, puxada pelo alto preço da concorrente bovina e pelo bom ritmo das exportações.

FEIJÃO



As atenções estão voltadas para o clima na Região Centro-Sul do país, principalmente para o estado do Paraná, disparado maior produtor de feijão comum cores e preto na 2ª safra. Com a revisão para baixa na previsão da Safra 2022, a perspectiva é de valorização do grão ao longo do segundo semestre do ano.

LEITE



Preço do leite no campo segue avançando, entretanto, essa valorização dos preços recebidos pelo produtor não acompanha a escalada dos custos de produção, o que ainda mantém a situação da pecuária leiteira bastante fragilizada. Menor produção no campo já é reflexo desse cenário. No varejo e atacado, os ajustes dos preços dos derivados vêm refletindo em queda no consumo.

MANDIOCA



Raiz: Baixa disponibilidade de lavouras de mais de 12 meses e grande volume de chuvas foram responsáveis por uma queda considerável na oferta, o que manteve os preços em alta.

Fécula: A possibilidade de redução da oferta gerou uma maior liquidez no mercado, com a comercialização concentrada nos segmentos de massas e panificação, varejo e alguns setores industriais.

Farinha: Na região Centro-Sul, os estoques permaneceram elevados graças à entrada da farinha oriunda do Nordeste, já a demanda seguiu em baixa.

MILHO



Com as incertezas acerca da safra dos EUA, valorização do barril de petróleo e perspectiva de menor disponibilização de milho argentino no mercado, observou-se, na última semana, um ameno viés de alta nas principais praças, em meio à maior demanda milho brasileiro. Entretanto, para o curto prazo, o volume recorde colhido na segunda safra e a baixa disponibilidade de espaço para armazenagem deverão refletir em ameno viés de queda.

TRIGO



A retomada da valorização cambial somada à alta da cotação argentina elevam a paridade de importação, dando suporte à cotação doméstica. Essa tendência deve ser observada até o início da colheita nos principais estados produtores e, subsequente, aumento da oferta interna.

Clique [aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário



Expectativa de estabilidade



Expectativa de alta



Expectativa de queda